

Em síntese, com todo o infortúnio que é a minha vida, eu faço as pessoas felizes?

Que infortúnio!

Uma garota pós-gótica de nove anos de idade, mau-humorada, politicamente incorreta, que detesta a escola, a família, o universo e tudo o mais é a apresentadora do programa de entrevistas de maior sucesso da MTV brasileira. Ela começou a carreira como personagem do desenho animado de um amigo da escola, mas a personalidade forte e as piadas infames lhe renderam a apresentação do Infortúnio (<http://mtv.uol.com.br/fudencio/infortunio>), no ar desde dezembro de 2007. O programa que começou como parte do desenho animado Fudêncio e seus amigos, virou um *spin-off* e ganhou horário próprio na grade da emissora. Recomendado apenas para maiores de 14 anos, o Infortúnio vai ao ar às terças-feiras 00:15.

Que fique bem claro: Funérea, é um desenho animado, mas faz entrevistas de verdade com gente de carne e osso. Inicialmente, o cenário do Infortúnio era todo desenhado e o entrevistado aparecia em uma espécie de televisão através da qual interagia com a personagem. À medida que o programa foi ganhando ares mais jornalísticos, o cenário foi se transformando também – a entrevista com Laerte, em 02 de março de 2009, é um exemplo chave dessa transformação. Estreia do programa em horário independente, a edição apresenta um cenário inverso ao anterior, desta vez, tudo no cenário é de verdade, de desenho, só a entrevistadora. Funérea agora passa a segurar um bloco de fichas na mão, simbólico já que ela não pode ler, mas o bloco significa, sobretudo, que o programa tem informações sobre o entrevistado e essas informações vão aparecendo durante a entrevista através de selos que apresentam ao telespectador o endereço do blog de Laerte e a tirinha mais conhecida de sua autoria, ou da inserção de um trecho de clipe em animação feito pelo cartunista em parceria com o filho.

Ver vídeo em: <http://www.youtube.com/watch?v=RAX22S9RKG4>

Anunciado como *talk-show* pela emissora e classificado do mesmo modo pela crítica e pela imprensa, o Infortúnio segue a tendência de embaralhamento das fronteiras entre entretenimento e informação. Ao mesmo tempo em que mantém clara a intenção da entrevista, em que oferece informação ao público enquadra cada entrevistado de acordo com a etiqueta mais comum em que é enquadrado na imprensa tradicional, Funérea não dispensa piadas e tenta se aproximar do convidado explicitando aquilo que seriam gostos partilhados ou mesmo a relação de coleguismo profissional. A entrevista com a humorista Dani Calabresa, apresentadora do Furo MTV e parte do elenco do Comédia MTV, começa justamente por aí e o enquadramento que a entrevista terá é dado

logo na apresentação feita por Funérea: “ A minha convidada de hoje é uma colega de trabalho, é a Dani Calabresa (...) Aliás, você também mora aqui, né?” A entrevistada rouba um pouco a cena e alterna entre responder as perguntas e fazer piada delas sempre seguida pela claqué, que é parte do programa, mas corrobora o lugar de humorista assumido por Dani. Ao ser perguntada se pedia ao namorado – o também humorista da MTV, Marcelo Adnet – que imitasse alguém diferente enquanto namoravam, por exemplo, Dani responde: “*Claro que não, imagina... claro que não direi. Beijo, próxima pergunta! Ah, Silvio Santos é muito bom de cama, gente, ah, e o Raul Gil, Raul Gil é bom demais!*”

Ver vídeo em: <http://www.youtube.com/watch?v=z9rPwa9X1sQ>

O Infortúnio tem investido mais na ideia do show na temporada atual: a novidade em relação à temporada anterior é inserção de pequenas apresentações no final das entrevistas – sejam da Funérea, do entrevistado ou dos outros personagens do Fudêncio que fizeram, por exemplo, um quadro chamado “Stand-up Tragedy” em referência às apresentações cada vez mais comuns de números de comédia stand-up em programas como o de Jô Soares. A entrevista com Dani Calabresa foi encerrada com uma imitação da apresentadora Luciana Gimenez, feita pela comedianta e a entrevista com Nany People rendeu um dueto entre a drag queen e uma Funérea “montada” cantando I Will Survive. Essas inserções cumprem uma função de aproximar o programa do formato dos *talk-shows* mais conhecidos no país. Contudo, a característica da entrevista informativa, com enquadramentos bem construídos e com uma dinâmica de perguntas e respostas que fazem sentido e tentam aproximar, pelo menos na maior parte das vezes, entrevistadora e entrevistado – que também estão inseridos em um contexto comunicativo marcado pela partilha de gostos e valores, próprio da MTV – continua sendo a marca mais forte na construção do programa, a linguagem que agrega todas as estratégias utilizadas e as reconfigura de acordo com o objetivo central, que é a entrevista.

O sucesso do Infortúnio vem embalado pelo sucesso da estratégia da MTV de aumentar o espaço para o humor na sua grade de programação. Desde 2009, quando foi ao ar o Furo MTV, uma espécie de paródia dos telejornais tradicionais da tevê brasileira, a fatia destinada a esse tipo de programa cresceu na programação e no portal MTV. Atualmente estão no ar o 15 minutos, Comédia MTV, Fudêncio, Furo, Infortúnio e Quinta Categoria, além do veterano Rock Gol.